



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Políticas específicas para formação de locais para o sector financeiro**

Devido às influências da epidemia, a taxa de desemprego continuou a subir e, de acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, entre Junho e Agosto deste ano, a taxa de desemprego dos residentes foi de 4 por cento, batendo o recorde do ano de 2010, e a taxa de subemprego situou-se nos 3,7 por cento, tendo aumentado 0,4 pontos percentuais. O número de desempregados à procura do primeiro emprego representou 16 por cento do total da população desempregada, ou seja, mais 6,8 pontos percentuais, dado que os novos graduados entraram no mercado de trabalho. Os residentes esperam que o Governo possa implementar mais medidas para garantir o emprego dos locais, nomeadamente, para concretizar a formação de locais e a prioridade dos locais no acesso ao emprego.

Nos últimos anos, Macau tem-se empenhado no desenvolvimento do sector financeiro. No relatório das LAG para o corrente ano, refere-se o desenvolvimento da indústria financeira moderna, como a construção do centro de liquidação transfronteiriço em RMB, etc., a prestação de serviços à zona da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e a promoção, inovação e desenvolvimento de tecnologias no sector financeiro. Assim sendo, a procura de recursos humanos e de talentos tende a aumentar, o que demonstra que Macau se deve empenhar na formação de locais para se integrarem no



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

respectivo sector, transformando-se numa equipa de talentos que apoie o futuro desenvolvimento do sector financeiro. Ao mesmo tempo, as quotas de trabalhadores não residentes (TNR) autorizadas pelo Governo aumentaram de 1087, em Junho do ano passado, para 1207, em Junho deste ano. Apesar da epidemia, não se registou redução das quotas, antes pelo contrário, registou-se um aumento. Em Junho deste ano, o número efectivo de TNR no sector financeiro foi de 1036, envolvendo 105 instituições, com 724 trabalhadores não especializados. Acredita-se que os finalistas universitários, após formação adequada, terão condições para desempenhar os respectivos cargos. Na actual conjuntura de ajustamento económico, o sector financeiro deve ter condições para incentivar os locais a enveredar pelo mesmo, bem como a promover o seu desenvolvimento profissional.

Face ao exposto, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Atendendo à desaceleração económica e ao aumento da taxa de desemprego dos residentes locais, o Governo deve adoptar mais políticas para apoiar os locais no acesso ao emprego. No entanto, as quotas para importação de mão-de-obra autorizadas pelo Governo, quer na sua totalidade quer por diversos ramos de actividades, são mais do que as quotas autorizadas antes da epidemia. Como é que se pode garantir a prioridade dos locais no acesso ao emprego?

2. O Governo lançou a ideia de desenvolver o sector financeiro e, assim sendo, deve ao mesmo tempo formar talentos locais. Face à



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

epidemia e ao aumento significativo da taxa de desemprego, o Governo deve ainda realizar adequadamente acções de formação, para que tanto os residentes como os finalistas universitários que reúnam condições possam aceder aos respectivos postos de trabalho. Porém, segundo os dados da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, o sector financeiro dispõe actualmente de mais de mil trabalhadores não residentes, e as quotas autorizadas recentemente aumentaram, assim sendo, de que políticas específicas dispõe o Governo para promover o ingresso no referido sector dos talentos locais e o respectivo desenvolvimento?

16 de Outubro de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Lei Cheng I**